
BOLETIM INFORMATIVO ABRESST

Período: de 01 a 15 de março de 2025



ABRESST RUMO AO FUTURO VENHA PRESTIGIAR A POSSE DA NOVA DIRETORIA!

A ABRESST tem a honra de convidar todos os seus associados para a cerimônia de posse da diretoria gestão 2025-2028.

Este é um momento especial, que marca o início de um novo ciclo de trabalho, desafios e oportunidades para fortalecer ainda mais nossa atuação na Saúde e Segurança do Trabalho, e sua presença é essencial para celebrarmos juntos essa nova etapa!

O evento acontecerá no **dia 27 de março de 2025 (quinta-feira), das 14h30 às 17h, na Alameda Santos, 1773 – São Paulo.**

Será uma excelente oportunidade para reencontrar colegas, trocar experiências e reafirmar nosso compromisso com a valorização e o desenvolvimento do setor.

Com um futuro promissor pela frente, a diretoria eleita assume a missão de continuar impulsionando iniciativas estratégicas para promover ambientes de trabalho mais seguros e saudáveis.

Contamos com o apoio e a participação ativa de cada associado para construirmos juntos esse caminho de evolução e conquistas.

Para melhor organização do evento, **pedimos a gentileza de confirmar sua presença até o dia 20/03** pelo e-mail:

abresst@abresst.org.br

Sua participação será fundamental para fortalecer nossa união e impulsionar ainda mais a ABRESST.

Esperamos por você!

ABRESST presente na abertura das discussões em Brasília sobre SST

A agenda de debates sobre Saúde e Segurança do Trabalho (SST) em Brasília já começou, e a ABRESST mais uma vez marca presença ativa nas discussões.

Nos dias 03 e 04 de abril, representantes da associação participam das reuniões na sede do MTE, contribuindo com sua expertise para o aprimoramento das normas e políticas que impactam diretamente trabalhadores e empresas.

Com um compromisso sólido com a evolução da SST no Brasil, a ABRESST reforça a importância do diálogo entre entidades, governo e especialistas do setor.

O encontro abordará temas estratégicos para a segurança dos trabalhadores, buscando alinhar regulamentações às necessidades do mercado e garantir ambientes laborais mais saudáveis e produtivos.

A participação da ABRESST nessas discussões reflete seu papel essencial na defesa de boas práticas e na construção de soluções viáveis para empresas e profissionais da área.

A troca de conhecimentos e experiências fortalece a missão da associação de promover um futuro mais seguro para todos os trabalhadores brasileiros.

Seguiremos atentos às pautas e desdobramentos dessas reuniões, sempre atuando com transparência e responsabilidade para levar as melhores contribuições ao setor.

Acompanhe nossos canais para atualizações sobre os avanços dessas discussões e os impactos para o futuro da SST no País!

ABRESST informa sobre a nova diretriz - Juízes deverão notificar a AGU sobre culpa de empresas em acidentes de trabalho



A ABRESST mantém seu compromisso em levar informação atualizada e relevante aos seus associados, garantindo que estejam sempre bem preparados para atender seus clientes com excelência.

Recentemente, a Justiça do Trabalho editou um normativo que estabelece diretrizes para que juízes notifiquem a Advocacia-Geral da União (AGU) sobre decisões transitadas em julgado que reconhecem a conduta culposa do empregador em acidentes de trabalho e doenças ocupacionais.

Essa mudança pode impactar diretamente as empresas, tornando essencial que os profissionais da área estejam cientes das novas exigências.

O normativo decorre do Acordo de Cooperação Técnica entre o Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT) e a AGU, reforçando a necessidade de um fluxo estratégico de informações.

Entre os principais procedimentos previstos estão a inclusão da União como terceira interessada e a expedição de intimações específicas quando houver decisão judicial definitiva sobre responsabilidade do empregador.

Essa medida visa ampliar a prevenção de acidentes e fortalecer a política de ressarcimento de recursos públicos utilizados no tratamento de trabalhadores afastados por acidentes e doenças ocupacionais.

Diante desse cenário, a ABRESST reforça seu papel em manter seus associados informados sobre mudanças normativas que impactam a gestão da saúde e segurança no trabalho.

O programa Trabalho Seguro, que impulsionou essa iniciativa, destaca que além do caráter preventivo, as novas diretrizes podem resultar na recuperação de recursos previdenciários. Com um cenário de gastos acidentários que já ultrapassa R\$ 163 bilhões, a atuação responsável das empresas é essencial.

A ABRESST segue ao lado de seus associados, oferecendo suporte e conhecimento para que possam tomar as melhores decisões em suas operações.



Afastamentos por transtornos mentais batem recorde e acendem alerta

O número de afastamentos do trabalho por transtornos mentais bateu um recorde preocupante em 2024, com quase meio milhão de licenças concedidas pelo INSS – um aumento de 68% em relação ao ano anterior.

Embora muitos desses casos estejam enquadrados como auxílio-doença comum, especialistas alertam que as condições de trabalho podem ser fatores determinantes para o agravamento desses transtornos.

Diante desse cenário, a ABRESST reforça a importância de um olhar mais atento das empresas para a saúde mental dos trabalhadores, promovendo ações preventivas e ambientes de trabalho mais saudáveis.

A recente atualização da NR-1, que incluem diretrizes mais rigorosas sobre a saúde mental no ambiente de trabalho, reflete a urgência do tema. A ABRESST tem acompanhado de perto essas mudanças e atua para orientar empresas e gestores na implementação de medidas que reduzam os impactos dos transtornos mentais relacionados ao trabalho.

A entidade reforça que investir na prevenção e no bem-estar dos colaboradores não é apenas uma exigência regulatória, mas uma necessidade estratégica para a produtividade e sustentabilidade dos negócios.

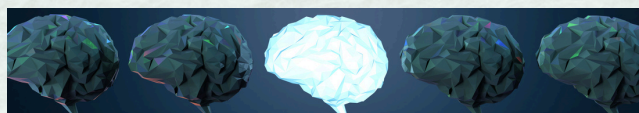
Os dados também mostram que as mulheres são as mais afetadas, representando 64% dos afastamentos, especialmente devido a quadros de ansiedade e depressão. A sobrecarga profissional e doméstica, somada a fatores econômicos e sociais, agrava essa realidade.

A ABRESST defende que as empresas adotem políticas eficazes de apoio psicológico e ações que promovam um ambiente de trabalho equilibrado, garantindo que os trabalhadores tenham suporte adequado para lidar com desafios emocionais e profissionais.

A crise de saúde mental no Brasil exige ação imediata, e a ABRESST se posiciona como uma aliada das empresas na construção de soluções eficazes.

A entidade trabalha ativamente para fomentar o debate, oferecer informações qualificadas e incentivar práticas que minimizem os riscos psicossociais no ambiente de trabalho.

Com um compromisso voltado para a saúde e segurança dos trabalhadores, a ABRESST segue impulsionando a implementação de políticas que promovam um futuro mais saudável para todos.



Desafio Global da Obesidade

O impacto no mundo do trabalho e ações urgentes

Quase **60% dos adultos e um terço das crianças no mundo terão sobrepeso ou obesidade até 2050**, de acordo com um estudo recente publicado na Lancet.

A pesquisa, que usou dados de 204 países, revela um aumento alarmante dessa condição, estimando que, sem mudanças significativas, 3,8 bilhões de pessoas serão afetadas até 2035.

O estudo considera a obesidade como uma "tragédia profunda e um fracasso social monumental", especialmente com o aumento de 121% entre crianças e adolescentes. Este panorama exige uma resposta urgente de governos, empresas e profissionais de saúde, incluindo aqueles da saúde e segurança do trabalho.



No ambiente corporativo, os impactos da obesidade são evidentes, afetando diretamente a produtividade e o bem-estar dos colaboradores.

O aumento do sobrepeso e da obesidade está diretamente ligado ao crescimento de doenças crônicas, como diabetes, hipertensão e doenças cardiovasculares. Estes problemas de saúde não só comprometem a qualidade de vida, mas também geram custos elevados com tratamento médico, afastamentos e até pensões por invalidez, o que representa um grande desafio para as empresas em termos de gestão de saúde ocupacional.

É essencial que as empresas adotem políticas de prevenção, garantindo ambientes de trabalho mais saudáveis e protegendo a saúde de seus trabalhadores.

A ABRESST tem um papel fundamental nesse cenário. Como entidade comprometida com a saúde e segurança do trabalhador, a associação orienta seus associados a implementarem programas de bem-estar que incentivem uma alimentação equilibrada e a prática de exercícios físicos.

Investir em programas de promoção de saúde dentro das empresas não só reduz os riscos de doenças, mas também melhora a motivação e a produtividade dos colaboradores, resultando em ambientes de trabalho mais eficientes e sustentáveis.

A ABRESST também destaca a importância de um compromisso com políticas públicas que incentivem sistemas alimentares mais sustentáveis e saudáveis, tanto no Brasil quanto no mundo.

A prevenção da obesidade no ambiente de trabalho deve ser encarada como um esforço coletivo, e a ABRESST, com sua expertise em saúde e segurança do trabalho, está preparada para fornecer as ferramentas necessárias para que as empresas enfrentem esse desafio de forma proativa.

Adotar práticas saudáveis é a chave para garantir um futuro mais saudável, não só para os trabalhadores, mas para a sustentabilidade das empresas.

O papel da saúde ocupacional nunca foi tão relevante, e a ABRESST segue comprometida em apoiar todos os seus associados a integrar a saúde física no dia a dia das empresas, criando ambientes mais produtivos e menos suscetíveis aos impactos da obesidade.

FISPQ É SUBSTITUÍDA PELA FDS - ABRESST ESCLARECE É NECESSÁRIO SABER SOBRE A NOVA REGULAMENTAÇÃO

Em 3 de julho de 2023, a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) publicou a atualização da Norma NBR 14725, substituindo a antiga FISPQ (Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos) pela FDS (Ficha de Dados de Segurança).

Esta alteração é de extrema relevância para o setor químico brasileiro, trazendo mudanças significativas que precisam ser compreendidas e implementadas pelas empresas do setor.



A ABRESST, como entidade informativa, tem o papel crucial de orientar seus associados sobre essa atualização, promovendo o entendimento dos novos requisitos e as ações necessárias para adequação à norma.

A norma NBR 14725, uma das mais importantes para a segurança na manipulação e armazenamento de substâncias químicas, passou por uma revisão completa para incorporar novos riscos e acompanhar as evoluções no setor químico. Além disso, a atualização alinhou a norma com as regulamentações internacionais, como o Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos (GHS), facilitando a importação e exportação de produtos químicos.

A inclusão de novas classes de perigo e a atualização das frases de perigo e precaução são apenas algumas das mudanças essenciais que exigem atenção das empresas.

A ABRESST destaca a importância de os profissionais de segurança do trabalho e as empresas se prepararem para essas transformações. Com um prazo de dois anos para adequação, as empresas devem revisar e atualizar suas Fichas de Dados de Segurança (FDS) e rótulos de produtos químicos, além de capacitar suas equipes para entender e aplicar as novas exigências.

A adaptação a essas novas regulamentações, apesar de desafiadora, pode ser otimizada com o uso de tecnologias, facilitando a atualização de documentos e garantindo a conformidade de forma mais ágil e eficiente.

Como entidade comprometida com a segurança do trabalho, a ABRESST segue oferecendo apoio aos seus associados na transição para essa nova fase.

Ao atuar de forma preventiva e educativa, a associação contribui para que o setor se adeque às novas exigências de segurança, promovendo ambientes de trabalho mais seguros e alinhados com os padrões internacionais.

O momento é de agir, revisar e implementar as mudanças dentro do prazo, garantindo a proteção dos trabalhadores e a conformidade regulatória.

JORNADA 6X1 EM DEBATE - PEC 8/25 E O IMPACTO NA SAÚDE DO TRABALHADOR BRASILEIRO



A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 8/25, protocolada pela deputada Erika Hilton, sugere a alteração da jornada de trabalho para quatro dias semanais com três dias de descanso.

Essa medida reacende a discussão sobre a precarização das condições de trabalho e os impactos sobre a saúde do trabalhador. Em meio a essa proposta, é essencial que um amplo debate seja realizado, no qual todas as partes envolvidas, tanto as empresas quanto os trabalhadores e especialistas da área de saúde e segurança do trabalho, sejam ouvidas.

ABRESST, como representante das empresas de SST, defende que a questão seja discutida com profundidade, levando em consideração todos os efeitos possíveis para a saúde física e mental dos trabalhadores.

O debate sobre a redução da jornada de trabalho tem gerado diferentes reações, com um crescente apoio à medida refletido na petição pública do Movimento Vida Além do Trabalho (VAT), que já conta com mais de 2,9 milhões de assinaturas. Essa petição evidencia uma insatisfação com a jornada de trabalho 6x1, que muitos acreditam ser prejudicial ao bem-estar dos trabalhadores.

Ao mesmo tempo, a proposta enfrenta resistência de setores que consideram o modelo atual necessário para a manutenção de diversas atividades econômicas.

A ABRESST ressalta que, para que mudanças estruturais como essa ocorram de maneira equilibrada, é fundamental que todas as opiniões sejam consideradas, garantindo um ambiente de trabalho saudável e sustentável para todos os envolvidos.

A análise dos dados do Ministério da Previdência Social, que indicam um aumento de 38% nos benefícios concedidos por disfunções cerebrais e comportamentais em 2023, destaca o impacto das longas jornadas de trabalho nas condições de saúde dos trabalhadores. Esse aumento é atribuído em grande parte ao estresse causado por regimes de trabalho extenuantes.



É fundamental que essa discussão seja realizada com a participação de todas as partes, para que os impactos econômicos, sociais e de saúde sejam devidamente avaliados e equilibrados.

A ABRESST defende a ampliação do conceito de saúde para englobar não apenas a ausência de doenças, mas também o bem-estar físico, mental e social dos trabalhadores.

A proposta de mudança na jornada de trabalho deve ser discutida de maneira ampla e inclusiva, para que se encontre a melhor solução para garantir a saúde e o bem-estar dos trabalhadores, sem comprometer a sustentabilidade econômica das empresas.

Michelle Vieira de Carvalho, Diretora da ABRESST, marca presença em matéria da Revista CIPA: Mulheres na Linha de Frente da Segurança e Saúde no Trabalho

The image shows a screenshot of a webpage from CIPA (Revista CIPA). At the top left, the CIPA logo is visible with the tagline "encorajadas a seguir essa trajetória." Below the logo is a photograph of Michelle Vieira de Carvalho, a woman with long blonde hair, wearing a dark blazer, sitting at a table in a modern office setting with large windows overlooking a city. Below the photo, there is a short paragraph of text in Portuguese.

Michelle Vieira de Carvalho, engenheira de segurança do trabalho, reconhece: "Seria hipocrisia negar que ainda sofremos discriminação. Um dos maiores desafios que enfrentei, e que acredito ser comum a muitas mulheres, é conciliar a vida profissional com as responsabilidades domésticas e a maternidade." Michelle acredita que as mulheres podem contribuir de maneira única para a SST: "Precisamos educar nossos filhos para entender que o gênero não define nossa profissão. Devemos mostrar que a frustração faz parte do crescimento e que temos o direito de escolha."

No Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março, é essencial reconhecer o impacto transformador das mulheres na área de Segurança e Saúde no Trabalho (SST).

Profissionais como técnicas, engenheiras, médicas, ergonomistas, higienistas e enfermeiras do trabalho têm sido fundamentais para garantir ambientes mais seguros, inclusivos e saudáveis para todos os trabalhadores.

A ABRESST, ao destacar a atuação dessas mulheres, se orgulha de contar com a participação ativa de mulheres como Michelle Vieira de Carvalho, engenheira de segurança do trabalho e membro da diretoria da entidade, que exemplifica o papel crucial que as mulheres desempenham na transformação do setor.

Michelle, ao ser entrevistada para a revista CIPA, compartilhou sua visão sobre os desafios enfrentados pelas mulheres na SST. Ela reconhece, de forma honesta, que ainda existe discriminação de gênero dentro do setor: “Seria hipocrisia negar que ainda sofremos discriminação. Um dos maiores desafios que enfrentei, e que acredito ser comum a muitas mulheres, é conciliar a vida profissional com as responsabilidades domésticas e a maternidade.” Suas palavras são um reflexo da realidade de muitas mulheres na área de SST, que ainda precisam equilibrar diversas funções, muitas vezes sem o apoio necessário, e superando barreiras impostas pela sociedade.

No entanto, Michelle também acredita no poder de transformação que as mulheres podem trazer para a SST. Em sua fala, ela destaca a importância de educar as futuras gerações para que compreendam que o gênero não deve ser um fator limitante nas escolhas profissionais. “Precisamos educar nossos filhos para entender que o gênero não define nossa profissão. Devemos mostrar que a frustração faz parte do crescimento e que temos o direito de escolha.” Essa visão é um exemplo de como as mulheres podem, além de contribuir para a evolução da SST, promover mudanças significativas nas mentalidades, garantindo um futuro mais igualitário e justo.



A ABRESST, como uma entidade comprometida com a promoção da segurança e saúde no trabalho, celebra e valoriza o trabalho de mulheres como Michelle, que não só enfrentam desafios pessoais e profissionais, mas também inspiram outras a seguirem na linha de frente dessa importante causa.

A participação delas na diretoria da ABRESST e em outros espaços de liderança é essencial para fortalecer a representatividade feminina e garantir que a diversidade de perspectivas continue a transformar o setor de SST em todo o Brasil.